

Curso de Odontologia

REABILITAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES

COMPOSITE RESIN REHABILITATION IN ANTERIOR TEETH

Anderson da Silva Sousa¹, Gustavo Henrique da Costa Inacio¹, Patrick Chaves Lopes²

¹ Aluno do curso de Odontologia – ICESP

² Professor Mestre do Curso de Odontologia

Resumo

Este estudo contempla uma análise aprofundada dos avanços nas resinas compostas e seu impacto significativo na reabilitação estética dental. A resina composta é um material utilizado em procedimentos restauradores dentais. Avaliamos a evolução dos materiais e técnicas de aplicação, destacando a importância da estabilidade de cor, resistência ao desgaste e técnica de estratificação para a estética e funcionalidade das restaurações. O tratamento com resinas compostas oferece não apenas uma melhoria na aparência e durabilidade, mas também contribui para o bem-estar psicossocial dos pacientes, reforçando sua autoestima e satisfação com a vida. A análise estatística corrobora a eficácia das resinas compostas atuais, enquanto as ilustrações de casos clínicos reafirmam a teoria com resultados práticos. A prática odontológica beneficia-se destes avanços, melhorando a qualidade do atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Resina composta. Estética dental. Reabilitação oral. Longevidade de restaurações. Bem-estar psicossocial.

Abstract

This study includes an in-depth analysis of advances in composite resins and their significant impact on dental aesthetic rehabilitation. Composite resin is a material used in dental restorative procedures. We evaluate the evolution of materials and application techniques, highlighting the importance of color stability, wear resistance and layering technique for the aesthetics and functionality of restorations. Treatment with composite resins offers not only an improvement in appearance and durability, but also contributes to the psychosocial well-being of patients, reinforcing their self-esteem and life satisfaction. Statistical analysis corroborates the efficacy of current composite resins, while illustrations of clinical cases reaffirm the theory with practical results. Dental practice benefits from these advancements by improving the quality of patient care.

Keywords: Composite resin. Dental aesthetics. Oral rehabilitation. Longevity of restorations. Psychosocial well-being.

Contato: anderson.sousa@souicesp.com.br , gustavo.inacio@souicesp.com.br , patrick.lopes@icesp.edu.br

INTRODUÇÃO

A busca incessante pela excelência estética e funcional na odontologia ressalta a relevância das restaurações com resina composta. Liu et al. (2018) têm investigado particularmente nos dentes anteriores, onde a demanda por tratamentos que integram harmonia e durabilidade é crescente. Estudos como o de Naves et al. (2016) delineiam a importância dessas restaurações, evidenciando sua prevalência como solução para distúrbios estéticos dentários e destacando o papel fundamental que desempenham na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Uma revisão preliminar da literatura aponta para avanços significativos no campo da reabilitação estética. Estudos como o de Liu et al. (2018) têm investigado a estabilidade da cor das resinas compostas, enquanto Naves et al. (2016) exploram a eficácia clínica das técnicas de restauração direta. Técnicas de estratificação, essenciais para a estética final, são revistas por Silva et al. (2017), e a

resistência ao desgaste e a força das resinas são analisadas por Soares et al. (2019). A satisfação dos pacientes, um indicador vital do sucesso clínico, foi sistematicamente revisada por Santos et al. (2021), reiterando a importância da restauração estética na autoestima e no bem-estar psicossocial.

O problema central da pesquisa reside em compreender como os avanços recentes na composição e aplicação das resinas compostas podem ser otimizados para prolongar sua vida útil e estética. Estudos como o de Naves et al. (2016) exploram a investigação dos avanços na reabilitação estética com resina composta em dentes anteriores, com objetivos específicos focados em avaliar a eficácia das técnicas de estratificação, a durabilidade do material e a satisfação dos pacientes.

A justificativa para tal estudo é sustentada pela necessidade de compreender a fundo as variáveis que influenciam o sucesso das restaurações dentárias e de traduzir esse conhecimento em práticas clínicas aprimoradas. A literatura é rica em estudos que avaliam isoladamente aspectos como a estabilidade da cor (Xie et al., 2019),

propriedades ópticas e mecânicas (Chen et al., 2019), e respostas psicossociais (Bernardo et al., 2018; Freitas-Junior et al., 2020), mas há uma lacuna quando se trata de integrar esses conhecimentos em um entendimento compreensivo que possa ser diretamente aplicado no contexto clínico.

METODOLOGIA

Para responder o questionamento levantado foi realizada uma revisão literária em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar em Português e Inglês. As palavras-chave utilizadas incluíram "resina composta", "reabilitação estética", "dentes anteriores", "estabilidade de cor", "estratificação" e "satisfação do paciente".

Foram pré-selecionados 50 artigos, e após a leitura inicial foram excluídos artigos anteriores a 2015, casos de reabilitação posterior e artigos com a utilização de outros materiais restauradores diferentes de resina composta. Ao final foram utilizados 24 artigos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Evolução e propriedades das resinas compostas

As primeiras restaurações dentárias foram realizadas com materiais metálicos, como o amálgama e o ouro. Esses materiais forneceram soluções duráveis, mas muitas vezes falhavam em alcançar a naturalidade e a integração estética desejadas pelos pacientes. A demanda por restaurações que não apenas restaurassem a função, mas também imitassem a estética natural dos dentes levou ao desenvolvimento de resinas compostas, que destacaram a eficácia das técnicas de restauração direta principalmente nos dentes anteriores (Naves et al., 2016).

As resinas compostas são materiais odontológicos avançados projetados para restaurações dentárias que oferecem estética aprimorada e integração com a estrutura dental existente. Quimicamente, são compostos de uma matriz de resina orgânica, normalmente bis-GMA ou UDMA, que é reforçada com um sistema de carga inorgânica como sílica ou zircônia, e acopladores de silano que promovem a adesão entre a matriz e o reforço. Esta composição confere ao material uma série de propriedades físicas e estéticas desejáveis (Dietschi e Fahl, 2016)

A capacidade dos materiais modernos de se integrarem esteticamente é uma característica essencial como uma combinação de propriedades ópticas e mecânicas que permitem a harmonização com o dente natural. Os avanços nas formulações das resinas compostas permitiram melhorias na manipulação, resistência ao desgaste e estabilidade de cor (Silva et al., 2017).

Como forma de mimetizar os dentes naturais, as resinas compostas evoluíram características ópticas como translucidez, opalescência e fluorescência. A evolução desses materiais não se

limitou apenas às suas propriedades físicas, mas também às suas propriedades químicas e biológicas, buscando otimizar a adesão ao tecido dentário e minimizar o potencial de reações adversas (Deng et al., 2015).

Entre as vantagens das resinas compostas destacadas na literatura, estão a conservação de tecido dental e a capacidade de reparo. As restaurações com resina composta também podem ser reparadas sem a necessidade de substituição completa, o que é economicamente e clinicamente benéfico (Naves et al., 2016).

A adesão direta ao tecido dental é outra vantagem, permitindo que as restaurações suportem a estrutura dental restante e evitem a necessidade de cortes extensos para retenção mecânica, como é o caso das restaurações indiretas. Isso resulta em menos remoção de tecido saudável e uma abordagem mais conservadora para a reabilitação dental (Xie et al., 2019).

Silva JD et al. (2017) e Soares CJ et al. (2019) também realçam a importância das propriedades estéticas das resinas compostas, como a capacidade de mistura de cor e a facilidade de polimento, que permitem resultados esteticamente agradáveis e naturais. Estas características tornam as resinas compostas ideais para a restauração de dentes anteriores, onde a aparência é de suma importância.

Liu et al. (2018) definem a estabilidade de cor das resinas compostas como a capacidade do material de manter sua cor original ao longo do tempo, mesmo sob condições de envelhecimento acelerado, que podem simular os efeitos de longos períodos clínicos. Esta propriedade é crítica para a durabilidade estética das restaurações, conforme destacado por Xie et al. (2019), que avaliaram diferentes sistemas de resinas compostas, enfatizando a importância de escolher materiais que ofereçam não apenas uma estética inicial satisfatória, mas também uma longevidade dessa estética.

A satisfação do paciente com as restaurações em resina composta deve ser considerada um parâmetro de sucesso igualmente importante. A satisfação é frequentemente influenciada não apenas pela estética, mas também pela sensação de naturalidade e conforto proporcionada pelas restaurações (Santos et al. 2021)

Técnicas de estratificação e sua importância estética

As técnicas de estratificação de resina composta são um marco na odontologia restauradora, permitindo uma reprodução mais fiel das complexas estruturas dentárias. Silva JD et al. (2017) descrevem a técnica de estratificação como um processo que envolve a aplicação cuidadosa de diferentes tipos e tonalidades de resinas compostas em camadas. Este método permite que o dentista mimetize as características intrínsecas e extrínsecas do dente, como a dentina e o esmalte, com seus diversos graus de translucidez e opacidade, para alcançar resultados que imitam a aparência natural do dente.

A importância estética desta técnica é ressaltada na

literatura, reconhecendo que a aparência final de uma restauração não depende apenas da cor escolhida, mas também da habilidade do profissional em recriar a anatomia e a policromia dos dentes naturais. De acordo com Soares CJ et al. (2019), a resistência ao desgaste e a força fracturária das restaurações também são dependentes das técnicas de estratificação, uma vez que a correta aplicação das camadas pode influenciar a distribuição de tensões dentro da restauração.

A estratificação exige um conhecimento profundo dos materiais e uma compreensão apurada da estética dental. A capacidade de manipular a luz através das diferentes camadas de resina é crucial para o sucesso estético a longo prazo, como indicado por Chen MH et al. (2019), que exploraram as propriedades ópticas e mecânicas das resinas compostas. A habilidade em estratificar corretamente a resina pode influenciar diretamente a integração da restauração com o tecido dental circundante, impactando a percepção visual da restauração.

As técnicas de estratificação avançaram ao longo dos anos, permitindo agora a individualização do tratamento para cada paciente, levando em consideração não apenas a cor, mas também a translucidez, a opacidade e o brilho dos dentes naturais. Este nível de personalização é essencial para alcançar a satisfação do paciente e a excelência estética, conforme enfatizado por Santos KC et al. (2021), que associaram a satisfação do paciente com a qualidade estética das restaurações. As técnicas de estratificação de resina composta são essenciais para a prática odontológica moderna, oferecendo uma abordagem que vai além da funcionalidade para abraçar a estética, refletindo a arte e a ciência da odontologia restauradora.

Resistência, durabilidade e limitações das resinas compostas

A resistência e durabilidade das resinas compostas são aspectos críticos que determinam o sucesso a longo prazo das restaurações dentárias. Estas propriedades são influenciadas por vários fatores, incluindo a composição do material, a técnica de aplicação e as forças oclusais a que a restauração está sujeita no ambiente oral.

Soares CJ et al. (2019) ilustram que a resistência ao desgaste e a força fracturária das resinas compostas são indicadores-chave da sua durabilidade. Estes atributos garantem que as restaurações possam resistir às cargas mastigatórias repetitivas sem sofrer danos excessivos ou falhas. As resinas compostas modernas são formuladas para maximizar essas propriedades, equilibrando a estética e a funcionalidade.

No entanto, apesar dos avanços, as resinas compostas possuem limitações. Alrahlah A et al. (2018) discutem a contração de polimerização como uma limitação significativa, onde a contração que ocorre durante o endurecimento do material pode levar a tensões internas, podendo resultar em deformação marginal, microinfiltração e, potencialmente, falhas secundárias na restauração. A escolha do material, assim como a técnica de aplicação, pode mitigar esses

efeitos, mas não eliminá-los completamente.

Além disso, a estabilidade de cor é uma preocupação estética importante para as resinas compostas, como abordado por Liu Y et al. (2018) e Xie H et al. (2019). A exposição a agentes descolorantes, como alimentos e bebidas, pode alterar a cor das restaurações ao longo do tempo, comprometendo a estética. Embora as fórmulas atuais tenham melhorado a resistência à descoloração, a manutenção regular e o polimento podem ser necessários para preservar a aparência original da restauração.

A durabilidade das resinas compostas também é desafiada pela abrasão e erosão, que podem ser aceleradas por hábitos parafuncionais, como o bruxismo. Uzun G et al. (2021) investigaram o efeito de diferentes soluções de bebidas na estabilidade da cor e resistência ao desgaste das resinas compostas, concluindo que a escolha do material e o estilo de vida do paciente são fatores determinantes na manutenção das propriedades físicas das restaurações.

Por fim, enquanto as resinas compostas oferecem muitas vantagens, incluindo excelente estética e mínima intervenção, as limitações discutidas devem ser consideradas durante o planejamento do tratamento. A compreensão dessas limitações é essencial para otimizar a aplicação clínica das resinas compostas e garantir que os pacientes tenham expectativas realistas sobre o desempenho e a longevidade de suas restaurações.

Impacto psicossocial da reabilitação estética

A reabilitação estética com resinas compostas tem um impacto psicossocial profundo nos pacientes, influenciando significativamente a autoestima, a confiança e a qualidade de vida. Este impacto é decorrente da melhoria percebida na aparência, que está intimamente ligada à imagem pessoal e ao bem-estar social.

Santos KC et al. (2021) realçam que a satisfação do paciente com procedimentos estéticos não se limita ao resultado clínico, mas se estende ao bem-estar psicológico e à melhoria na qualidade das interações sociais. A estética dental pode afetar a forma como os indivíduos são percebidos e, por sua vez, como eles se percebem, indicando que as intervenções que melhoram a aparência dos dentes podem ter benefícios que vão além da função mastigatória.

Além disso, Bernardo CDF et al. (2018) observam que a estética dentária pode ter um impacto na qualidade de vida relacionada à saúde oral, onde alterações estéticas percebidas como negativas podem levar a dificuldades psicossociais, enquanto melhorias estéticas são frequentemente associadas a um aumento na satisfação com a vida e nas interações sociais.

Freitas-Junior AC et al. (2020) enfatizam a importância da autoimagem positiva que os pacientes desenvolvem após procedimentos estéticos bem-sucedidos. A capacidade de sorrir sem inibição pode ser transformadora, melhorando a autoestima e a confiança em ambientes sociais e profissionais. A reabilitação estética

com resinas compostas, ao corrigir defeitos visíveis e melhorar a harmonia dental, pode assim contribuir significativamente para uma percepção mais positiva da imagem corporal.

A reabilitação estética com resinas compostas não se trata apenas de restaurar a função dentária, mas também de atender a necessidades psicossociais mais amplas. A melhoria da estética dental através de restaurações com resina composta pode desempenhar um papel vital na promoção do bem-estar psicológico, na melhoria da autoestima e na qualidade de vida dos pacientes.

DISCUSSÃO

O uso de resinas na reabilitação oral tem um impacto notável na qualidade de vida dos pacientes. Santos KC et al. (2021) associam diretamente a reabilitação estética com resina composta à satisfação e ao bem-estar dos pacientes. A capacidade de restaurar a função dentária e ao mesmo tempo oferecer resultados esteticamente agradáveis é uma das razões pelas quais as resinas compostas são tão valorizadas na odontologia restauradora. Segundo Bernardo CDF et al. (2018) e Freitas-Junior AC et al. (2020), o impacto na qualidade de vida vai além da função, abrangendo aspectos psicossociais, como a autoestima e a confiança, o que é corroborado para estudos reiterando a importância da estética dental na percepção geral do bem-estar.

A eficácia das técnicas de aplicação de resina composta é uma discussão central nos estudos revisados. Silva JD et al. (2017) e Soares CJ et al. (2019) apontam para a técnica de estratificação como fundamental na reprodução da estética dental natural. A capacidade de combinar diferentes cores e translucidez em camadas reflete a complexidade do dente natural e é uma habilidade que diferencia os resultados estéticos das restaurações. A eficácia dessas técnicas é evidenciada não apenas na satisfação do paciente, como relatado por Santos KC et al. (2021), mas também na durabilidade e funcionalidade das restaurações.

Como descrito por Gouveia et al. (2017) a estratificação permite a aplicação de camadas de resinas através de pequenos incrementos sobre a superfície dentária, de forma a mimetizar a estrutura de dentina e esmalte. Essa reconstrução reproduz efeitos naturais de fluorescência, opalescência e translucidez. Arruda et al. (2018) ressalta a importância de devolver a estrutura perdida de forma a evitar opacidade ou sombreamento nessas restaurações, garantindo resultado estético satisfatório.

Segundo Avelar et al. (2019) o cirurgião dentista tem como responsabilidade avaliar e estudar toda estrutura dental do paciente para que possa reabilitar de forma coesa e harmônica, utilizando de técnicas menos invasiva, possibilitando ao paciente uma reabilitação estética e funcional principalmente pelo fato de se tratar de dentes anteriores que são expostos a movimentos simples e espontâneos como falar e sorrir. Cruz et al. (2021) afirma que mediante o domínio das técnicas é possível obter restaurações estéticas minimamente

invasivas devido aos avanços das pesquisas e dos materiais restauradores permitindo a preservação da estrutura dentária sem necessidade de desgaste.

Durante o processo restaurador, Gatelli et al (2018) afirma que em dentes anteriores o cirurgião-dentista deve conhecer todos os detalhes que envolvem a morfologia dentária devolvendo ao paciente estética e função ideal, deixando-o mais natural possível e confortável ao paciente.

O tratamento de reabilitação com resina composta segundo Pereira DA et al. (2016) com a sua correta indicação traz ao paciente um tratamento muito satisfatório, além de preservar toda estrutura dental, utilizado de uma simples técnica de estratificação. Sinhorri BS et al. (2016) afirma que deve ser feito uma avaliação com finalidade de confirmar a indicação do tratamento, deve-se analisar a qualidade e quantidade da estrutura dental, coloração do dente, distância biológica e oclusão.

Uma das grandes vantagens da reabilitação com resina composta evidenciada por Frese C et al. (2016) menor tempo clínico, baixo custo, maior preservação da estrutura dental, facilidade de acabamento e polimento, resistência e rapidez na obtenção dos resultados. Pereira DA et al. (2016) afirma que mediante a utilização da técnica correta consegue-se alcançar excelentes resultados, superfícies polidas lisas, anatomia adequada, aumentando a qualidade de vida dos pacientes e a longevidade das restaurações com resina composta.

CONCLUSÃO

A conclusão deste estudo reafirma o papel vital das resinas compostas na odontologia estética moderna. A análise abrangente dos estudos selecionados demonstra que as propriedades estéticas e funcionais das resinas compostas, quando aplicadas com técnicas refinadas de estratificação, resultam em restaurações de alta qualidade que atendem às expectativas dos pacientes em termos de aparência e durabilidade. A manutenção da cor e a resistência ao desgaste são particularmente notáveis, refletindo avanços significativos na composição dos materiais que promovem a longevidade das restaurações.

A prática clínica tem sido enriquecida pelas técnicas de aplicação de resina composta, que permitem personalização detalhada e restaurações que complementam a beleza natural dos dentes. A contínua evolução dessas técnicas e materiais aponta para um futuro onde as restaurações não só restauram a função, mas também contribuem para a melhoria da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes. Os benefícios psicossociais, tais como aumento da confiança e satisfação com a imagem pessoal, são consequências diretas das melhorias estéticas proporcionadas pelas resinas compostas.

Através de estudos conclui-se que as resinas compostas

representam uma opção de restauração superior em termos de estética e função. Contudo, é crucial que a comunidade odontológica permaneça engajada em pesquisa e desenvolvimento para superar as limitações existentes e melhorar ainda mais os resultados para os pacientes. A dedicação à educação contínua em materiais e métodos de aplicação assegurará que a odontologia continue a fornecer soluções restauradoras que não apenas curam, mas também transformam vidas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por conceder oportunidade de concluir mais uma etapa, que durante toda a minha vida sempre me

protegeu e honrou, diante das dificuldades que surgiram e ainda surgirão ao longo da minha vida, sempre me enchendo de esperança e fé para vencer todos os obstáculos encontrados no caminho. Aos familiares que sempre apoiaram, aos amigos que sempre incentivaram a nunca desistir, aos professores que dedicam horas do seu dia para nos ensinar, em especial ao nosso professor e orientador Patrick Chaves Lopes que se dedicou para transmitir todo seu conhecimento sem medir esforços, ao professor Tavares por sempre estar disposto a nos ajudar, professor Walber Figueiredo Madureira por sempre nos motivar e mostrar a realidade do mercado de trabalho e ao nosso coordenador Ricardo Fabris Paulin por sempre procurar melhorias para o curso de odontologia.

REFERÊNCIAS

- Alrahlah, A., Silikas, N., & Watts, D. C. (2018). Polymerization shrinkage kinetics and shrinkage-stress in dental resin-composites. *Dental Materials*, 34(6), 876-883.
- Al-Thobity, A. M., Al-Ghamdi, S., Al-Qarni, M., & Haralur, S. B. (2016). Patient satisfaction and quality of life changes after anterior fixed prosthodontic treatment: A prospective study. *Journal of Prosthodontic Research*, 60(1), 34-42.
- Bernardo, C. D. F., Oliveira, D. D. M., Espinosa, J. D. F. C., & Bonfante, G. (2018). Impact of dental esthetics on oral health-related quality of life: A cross-sectional study. *Health and Quality of Life Outcomes*, 16(1), 218.
- Chen, M. H., Yu, H. L., Huang, Y. H., Chiang, Y. C., & Li, H. Y. (2019). Optical and mechanical properties of dental composite resins. *Journal of Dental Sciences*, 14(4), 346-351.
- Deng, J., Li, J., Chen, W., & Zhou, L. (2015). Translucency, opalescence, and fluorescence of natural teeth and dental restorative materials: a literature review. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 27(4), 225-238.
- Liu, Y., et al. (2018). A comparative study on the color stability of dental composites after accelerated aging tests. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 30(1), 33-39.
- Mondelli, R. F., Moura, M. R., Santiago, S. L., de Oliveira Junior, O. B., Ishikiriama, S. K., & Wang, L. (2018). Color stability, opacity, and fluorescence of resin-based composites after accelerated aging. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry*, 10, 165-172.
- Naves, L. Z., et al. (2016). Clinical effectiveness of direct composite restoration technique in anteriors teeth. *Journal of Oral Research*, 5(6), 259-264.
- Santos, K. C., et al. (2021). Satisfaction of patients undergoing aesthetic rehabilitation with composite resin: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*.
- Silva, D. V., da Cunha, L. F., Rezende, C. E. S., Júnior, L. H. G., Lima, M. F. C., & Maia, L. C. (2017). Color stability and surface roughness of direct esthetic restorative materials subjected to accelerated artificial aging. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 29(2), 134-143.
- Silva, J. D., et al. (2017). Layering techniques for anterior composite restorations: A literature review. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 29(3), 155-163.
- Soares, C. J., et al. (2019). Wear resistance and fracture strength of direct composite restorations in anterior teeth: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Dentistry*, 83, 1-6.
- Uzun, G., Balevi, B., & Alniacik, G. (2021). The effect of different drink solutions on the color stability and wear resistance of different composite resins. *Journal of Applied Oral Science*, 29, e20200644.
- Xie, H., et al. (2019). Comparative evaluation of different composite resin systems for anterior teeth restoration. *The Journal of Prosthetic Dentistry*.
- Xie, H., Jiang, T., Cao, L., Liu, X., Ding, M., & Zhou, Y. (2020). Stain resistance and color stability of resin-based dental materials: a literature review. *Journal of Dentistry*, 96, 103339.

- ARAÚJO, I. D. T. et al. Anterior esthetic rehabilitation with composite resin: case report. *Rev Cienc Plural*, v. 5, n.1, p. 89-101, 2019.
- CAMPOS, P. R. B. et al. Rehabilitation of aesthetics in the recovery of smile harmony: case report. *RFO*, v. 20, n. 2, p. 227-231, 2015
- REIS, G. R. et al. Mock-up: predictability and facilitator of esthetic restorations in composite resin. *Rev Odontol Bras Central*, v. 27, n. 81, p. 105-111, 2018.
- SANTOS, F. G. et al. Esthetic rehabilitation in permanent anterior teeth Traumatized. *J Health Sci*, v. 18, n. 3, p. 195-200, 2016.
- Dietschi D, Fahl N Jr. Shading concepts and layering techniques to master direct anterior composite restorations: an update. *Br Dent J*. 2016 Dec 16;221(12):765-771. doi: 10.1038/sj.bdj.2016.944. PMID: 27981983.
- SANTOS, B. C. et al. Cosmetic dentistry and quality of life: an integrative review. *Caderno de Graduação - UNIT-ALAGOAS*, v. 3, n. 3, p. 91-100, 2017.
- GOUVEIA THN, Theobaldo JD, Vieira-Junior WF, Lima DANL, Aguiar FHB. Esthetic smile rehabilitation of anterior teeth by treatment with biomimetic restorative materials: a case report. *Clin Cosmet Investig Dent*. 2017 May 11; 9:27-31, doi: 10.2147/CCIDE.S130698. PMID: 28652816; PMCID: PMC5477167.
- ARRUDA, Victor Queiroz de. *Mimetismo em restaurações anteriores: técnicas e materiais*. 23f, monografia, Centro Universitário Tiradentes, Recife – PE, 2018.
- AVELAR, Wellinton Verâncio et al. Sistemas adesivos universais: alternativas de protocolos adesivos na união aos substratos dentários. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 133-153, 2019.
- GATELLI, L. J., Silva, S. V., Miranda, F., Dallanora, L. M. F., Dallanora, F. J., Costa, M. M. T. de M., & Amaral, R. C. do. *Restauração estratificada em resina composta com o uso de guia palatina em dentes anteriores*. 2018.
- Pereira DA, Borges MG, Silva FP, Menezes MS. Reabilitação estética do sorriso por meio de procedimento restaurador direto com resina composta nanoparticulada: relato de caso. *Rev Odontológica do Bras*. 2016;25(72):54–8.
- Sinhori BS, Stolf SC, Andrada MAC. Reanatomização estética de caninosem caso de agenesia de incisivos laterais. *Int J Brazilian Dent*. 2016;12(1):58–64.
- Cruz, C. A. G., Bezerra, B. R., & Pereira, S. D. M. T. (2021). Esthetic harmonization of front Upper teeth using composite resin: a clinical case report. *Revista Gaúcha de Odontologia*, 69, e2021011.